



PLANO DE ENSINO (2017/2.º)

Disciplina	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ORGANIZAÇÕES (310191)
Carga horária	45 horas/aula (3 créditos)
Curso	DOCTORADO – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCont)
Professora Responsável	Prof.ª Dr.ª Andréa de Oliveira Gonçalves <i>E-mail: andreagon@unb.br</i>
Datas/Horário de aulas	Datas: de 07 a 09/08; de 11 a 13/09; de 16 a 18/10 e de 20 a 22/11, no período vespertino, de 14h a 18h.
Objetivos da Disciplina	Ao final do curso, espera-se que o aluno seja capaz de: a) descrever os princípios sociais, epistemológicos e teóricos que fundamentam a evolução dos campos organizacional e administração pública; b) identificar as principais teorias organizacionais convergentes para o campo de públicas, os problemas e temas tratados na área; c) discutir associações entre a Administração Pública e a Teoria das Organizações; d) descrever as principais aplicações em pesquisas no campo organizacional para o desenvolvimento da Administração Pública.
Ementa	Conceitos e desenvolvimento dos estudos em administração pública. Diversidade de orientações e de objeto na administração pública e sua interdisciplinaridade. Teorias organizacionais aplicadas à administração pública. Abordagens recentes.
Programa	Desenvolvimento dos Estudos nos Campos Organizacional e da Administração Pública. Objeto da Administração e sua Interdisciplinaridade. Teorias Organizacionais e Administração Pública. Abordagens Recentes.
Critérios de Avaliação	<b>Avaliação:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• 20%: participação construtiva nos debates em sala por meio da questão norteadora<ul style="list-style-type: none"><li>✓ a resposta da questão norteadora deverá ser construída em UM ÚNICO DOCUMENTO em conformidade com a bibliografia indicada. Deverá ser utilizada uma linguagem acadêmica e referenciada, e recomenda-se que o texto tenha entre 3 e 5 páginas, sem CAPA. Indicar, após a bibliografia, a exata participação de cada aluno no texto.</li></ul></li><li>• 40%: apresentações INDIVIDUAIS de seminário e participação nos debates<ul style="list-style-type: none"><li>✓ o seminário será organizado individualmente e deve obedecer à adequada utilização do tempo de 40 minutos;</li><li>✓ o início do seminário ocorrerá a partir do dia <b>08/08/2017</b>;</li><li>✓ cada seminário será conduzido pelo grande tema. Observem que há temas que apresentam vários subtemas. Sempre o grande tema <b>DEVERÁ SER ORIENTADO por uma questão norteadora preparada pelos alunos matriculados</b>. Ao final do seminário, é preciso concluir com a apresentação da questão norteadora;</li><li>✓ o seminário deve ser organizado de acordo com a profundidade teórica necessária que o nível de doutoramento exige. O seminário avaliado INCIPIENTE deverá ser organizado novamente pelo aluno e conduzido em data seguinte.</li></ul></li><li>• 40%: entrega EM DUPLA da versão final do trabalho final em consonância com as regras da RAP - Revista de Administração Pública (ISSN 0034-7612; ISSN <i>on-line</i> 1982-3134 - A2 QUALIS/CAPES; <a href="http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/pages/view/envio_artigos">http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/pages/view/envio_artigos</a>)<ul style="list-style-type: none"><li>✓ <b>Apresentação e entrega da versão 1: 22/11/2017</b>;</li><li>✓ <b>O aluno que submeter o artigo em congresso internacional de qualidade na área e/ou submeter em periódico B1 ou superior <u>poderá</u> ter a menção alterada, caso receba o “aceite” para publicação ou apresentação.</b></li></ul></li></ul> <b>Critérios de Avaliação:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Qualidade das apresentações, levando-se em consideração a clareza, a objetividade, a profundidade e a compreensão, entre outros fatores;</li><li>2. Desenvolvimento das atividades exigidas ao longo do curso;</li><li>3. Participação dos alunos nos debates, concernente à questão norteadora;</li><li>4. Entrega da questão norteadora no último dia da semana de aula;</li><li>5. Qualidade do trabalho a ser apresentado ao final do curso;</li><li>6. Data de entrega do trabalho final: 13 de dezembro de 2017.</li></ol>
Conduta esperada do aluno	<b>Para o alcance dos objetivos apresentados, é fundamental:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Postura proativa de pesquisa;</li><li>• Reflexão crítica, estruturada e fundamentada em relação aos conceitos abordados, às pesquisas anteriores encontradas e aos resultados obtidos nas nossas pesquisas desenvolvidas nessa disciplina;</li></ul>

- Cumprimento das etapas propostas (ver cronograma);
- Disposição para escrever, escrever e reescrever até obter um texto conciso, elegante, relevante e interessante para o leitor.

**Tema: DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDOS NOS CAMPOS ORGANIZACIONAL, CONTÁBIL E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**CRONOGRAMA DE LEITURA ENCONTROS**

**1 - 07/08/2017 – de 14:00 às 18:00 (professora)**

**2 - 08/08/2017 – de 14:00 às 17:00**

**3 - 09/08/2017 – de 14:00 às 18:00**

**LEITURA OBRIGATÓRIA**

1. KUHN, T. S. **A estrutura das Revoluções Científicas**. 2. ed. São Paulo, Perspectiva, 1978.
2. MORGAN, Gareth. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações. In: CALDAS, Miguel P e BERTERO, Carlos Osmar (Coord.). (2007). **Teoria das Organizações**. Série RAEC clássicos. São Paulo: Atlas (cap. 2 - pp. 12-33)
3. REED, Michael. Teorização Organizacional: um campo historicamente contestado. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (ed.). **Handbook of Organization Studies**. London. Sage Publications. 1997. (capítulos 1 e 2, pp. 61- 103).
4. RIBEIRO, Henrique César Melo. Dezoito anos de produção acadêmica do campo do conhecimento Contabilidade sob a ótica dos periódicos internacionais The International Journal of Accounting e The British Accounting Review/Eighteen year academic production field of knowledge accounting. **RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 13, n. 3, p. 1211-1240, 2014.
5. CABRAL, Isabel; MAIA DE SIQUEIRA, José Ricardo; SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. O diálogo das ciências contábeis com as ciências humanas e demais ciências sociais: uma análise da produção acadêmica do congresso USP de controladoria e contabilidade e EnAnpad (2004-2007). **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 5, 2011.
6. CAVALCANTE LIMA, João Paulo *et al.* Estudos de caso e sua aplicação: proposta de um esquema teórico para pesquisas no campo da contabilidade. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 6, n. 14, 2012.
7. Fadul, É., de Souza Coelho, F., da Costa, F. L., & Gomes, R. C. (2014). Administração pública no Brasil: reflexões sobre o campo de saber a partir da Divisão Acadêmica da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (2009-2013). **Revista de Administração Pública**, 48(5), 1329-1354.
8. LIMA, Francielly Dornelas Correia; DINIZ, Jéssica Rosa; DA SILVA, Denise Mendes. Perfil de produção científica em contabilidade: um comparativo entre os periódicos Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil, no período de 2006 a 2010. **RACE-Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 12, n. 2, p. 607-640, 2014.
9. MOTTA, Luiz Eduardo. Os limites teóricos (e políticos) da teoria das organizações e da administração pública. **Revista Novos Rumos**, v. 50, n. 2, 2013.

**Tema: Objeto da Administração Pública e sua interdisciplinaridade**

**CRONOGRAMA DE LEITURA e ENCONTROS**

**4 - 11/09/2017 – de 14:00 às 18:00**

**5 - 12/09/2017 – de 14:00 às 17:00**

**6 - 13/09/2017 – de 14:00 às 18:00**

**LEITURA OBRIGATÓRIA**

1. BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: ORTIZ, Renato (org.). **Pierre Bourdieu: Sociologia**. São Paulo: Ática, 1983 [1976], pp. 122-155 (Col. "Grandes Cientistas Sociais", vol. 39).
2. BOGASON, Peter. BRANS, Marleen. Training and Teaching: making public administration teaching and theory relevant. **European consortium for Political Research** (84-97), v.7, 2008.
3. WILSON, Woodron. O Estudo da Administração. Revista do Serviço Público Revisitada. Rio de Janeiro: DASP, Maio de 1946 (Ano 9, v. 2, n. 2) - **Revista do Serviço Público**. Brasília 56 (3): 349-366, jul./set. 2005.
4. KETTL, Donald. Public Administration at the Millennium: The State of the Field. **Journal of Public Administration Research and Theory**. 10(2000):1:7-34.
5. WALDO, D. **The Administrative State**. A Study of the Political Theory of American Public Administration. New York: Holmes and Meier, 1984.
6. WEBER, Max. **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva** (vol. 1). Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1994.
7. Merton, Robert K. Estrutura burocrática e personalidade. In: Etzioni, Amitai. **Organizações complexas**. São Paulo,

Atlas, 1967. p. 57.

Tema: **Teorias Organizacionais e Administração Pública:** Teoria Institucional; Teoria da Escolha Racional; *Public Choice*; Teoria do Equilíbrio Pontuado

### CRONOGRAMA DE LEITURA e ENCONTROS

7 - 16/10/2017 – de 14:00 às 18:00

8 - 17/10/2017 – de 14:00 às 18:00

9 - 18/10/2017 – de 14:00 às 18:00

#### LEITURA OBRIGATÓRIA

1. SCOTT, Richard W. Institutional Environments and Organizations: structural, Complexity and Individualism. **Sage Publications**. 1994.
2. BORGES, André. **Democracia vs. eficiência:** reflexões sobre a teoria da escolha pública. Lua Nova, 53. 2001.
3. MARCH, James G. **Como as decisões realmente acontecem:** princípios de tomada de decisões. São Paulo: Editora Leopardo, 2009.
4. OSTROM, Vincent; OSTROM, Elinor. Public choice: A different approach to the study of public administration. **Public Administration Review**, v. 31, n. 2, p. 203-216, 1971.
5. PEREIRA, A teoria da escolha pública (*public choice*): uma abordagem neoliberal? *Análise Social*, vol. XXXII (141), 1997 (2º), 419-442.
6. MEIRELES, Fernando. Teoria da Escolha Racional: Limites e Alcances Explicativos. **Caos – Revista Eletrônica de Ciências Sociais**. João Pessoa, n. 22: 52-61, dez. 2012.
7. Jones, B., & Baumgartner, F. R. (2005). A model of choice for public policy. **Journal of Public Administration Research and Theory**, 15(3), 325-351. doi: 10.1093/jopart/mui018.
8. Jones, B., Sulkin, T., & Larsen, H. (2003). Policy punctuations in American political institutions. **American Political Science Review**, 97(1), 151-169. doi: 10.1017/S0003055403000583.

Tema: **Abordagens Recentes:** Administração Pública e o Novo Serviço Público. Administração Pública Comparativa Internacional. Governança

### CRONOGRAMA DE LEITURA e ENCONTROS

10 - 20/11/2017 – de 14:00 às 18:00

11 - 21/11/2017 – de 14:00 às 18:00

12 - 22/11/2017 – de 14:00 às 18:00 (apresentação da versão 1 do artigo)

#### LEITURA OBRIGATÓRIA

1. DENHARDT, Robert B. **Teorias da Administração Pública**. São Paulo: Cengage Learning, 2012 (trad. Francisco G. Heidmann - Cap. 7).
2. PETERS, G. Pierre, J. (org.). **Administração Pública:** coletânea. São Paulo: UNESP/Brasília: ENAP, 2010. (cap.21 p. 473-490)
3. PETERS, G. Pierre, J. (org.). **Administração Pública:** coletânea. São Paulo: UNESP/Brasília: ENAP, 2010. (cap.19, p. 419-446)
4. WIESEL, F. MODELL, S. From New Public Management to New Public Governance? Hybridization and Implications for Public Sector Consumerism. **Financial Accountability & Management**, 30(2), May 2014, 0267-4424.
5. POLLITT, C. Bureaucracies Remember, Post-Bureaucratic Organizations Forget?. **Public Administration**, Vol. 87, n. 2, 2009 (198-218) <doi: 10.1111/j.1467-9299.2008.01738.x>.
6. HOLLYER, James R.; ROSENDORFF, B. Peter; VREELAND, James Raymond. Measuring transparency. **Political analysis**, v. 22, n. 4, p. 413-434, 2014.

10 de julho de 2017.

Andréa de Oliveira Gonçalves